

DESSMANN, Otto.

Era tipógrafo do “Blumenauer Zeitung”. A 21 de Outubro de 1899, um baile no salão Ernesto Bernhard, num conflito provocado por outros feriu a socos o redator do “Urwalds Bote”, Eugênio Fouquet e sua esposa. O réu foi absolvido no jury realizado em março de 1900.

DESSMANN, Oto

Em fins do ano de 1900 era presidente do Clube Republicano de Blumenau.

DESTEFANI, Frei Benvindo O.F.M.

Nasceu em Rodeio a 3 de junho de 1894 e faleceu em Guaratingueta-SP, em 18 de Outubro de 1963. Foi grande escritor, sendo em n° de mais de 85 as suas obras publicadas além de inúmeros artigos em jornais e revistas.

VER dados biográficos em “Vida Franciscana”, n° 33, junho de 1966, pg. 141/149, com relação as suas obras.

DETTMER, Heinrich Bernhard Carl.

Colono em Passo Manso, com 23 anos, nascido em 21 de Novembro de 1857 em Koenigslutter/Braunsch – Alemanha, filho de Heinrich DETTMER e Johanne Christine Elisabeth Herweg.

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 24 de Outubro de 1881 em Blumenau, com Caroline Henriette Emilie Jung.

DETTMER, Johann Franz Ferdinand.

Com 21 anos em Badenfurt, nascido em 1º de Outubro de 1865 em Koenigslutter – Alemanha.  
Filho de Johann Heinrich Christian Dettmer e Johanne geb. Herweg. Casou-se pelo pastor Runte em 25 de janeiro de 1886 em Badenfurt com Caroline Wilhelmine Henriette Schwanz.

DETTMER, Luise Ida Bertha.

Nasceu em 1º de Janeiro de 1888 em Tatutiba

Pai: Carl Dettmer.

Mãe: Emilie geb.Jung

Padrinhos: Fritz Sasse, Ida Kuehn, Lina Jung, Bertha Krueger.

DEUCHER, Eduardo

Pioneiro da Colonização de Ituporanga. Foi o primeiro morador de Serro Negro, nas imediações daquele município catarinense do Vale do Itajaí.

DEVITZ, Pe. Frederico.

VER – sessão 166, da Câmara Municipal de Blumenau



DIAS, Alberto

Nasceu na colônia Blumenau em 7-8-1861, batizado em 26-10-1861 pelo Padre Gattone, n° Reg 51  
pg. 10.

Pai: João Pedro Dias

Mãe: Idallina Constantia de Souza

A.P.: Pedro Dias e Anna Rita de Jesus

A.M.: Silvestre Soramento de Souza e Constantia Roza de Jesus

Padrinhos: João José Pereira e Maria Alves da Silva

FONTE: Livro de Registro de Batizado de Gaspar.

DIAS, Angelo.

Veja breves dados sobre o canoeiro de levou o Dr. Blumenau realizar as primeiras explorações no Rio Itajaí.

Blumenau em Cadernos: Tomo III, Vol 7 / julho de 1960 pg. 191

Cabloco residente em Itajaí e que em 1848, acompanhou como canoeiro, o Dr. Blumenau e Ferdinand Hackradt na sua viagem de exploração. Pouco se sabe da sua vida. O Dr. Blumenau conta que o mesmo gostava da “pinga”. No inventário de D. Tita Bernardina Demoro, esposa de Luiz Demoro em 1848, consta Angelo Dias como devedor do Espólio pela quantia de 26\$000. Ver Manual de Hollenweger, pg. 95. Angelo Dias foi a Caça, enquanto se montava o acampamento da “Velha”.

DIAS, Antonio Gonçalves

Dos maiores poetas brasileiros.

VER – Revista Trimensal do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil

Vol 30, pg 5 a 257, 3/ trimestre de 1867

DIAS, Bernardina Risfina Maria.

Nasceu nos limites da Freguesia em 20-8-1860 e foi batizada em 17-2-1861, pelo Pe. Alberto Francisco Gattone, n° de reg. 1 pg. 1.

Pai: Mause Pedro Dias – Lavrador

Mãe: Maria do Nascimento

Padrinhos: José Francisco D'Oliveira – lavrador.

DIAS, Dionysia.

Nasceu na Freguesia em 27-3-1861 e batizada em 31-3-1861 pelo Pe. Gattone com o n° de reg. 14  
pg. 3

Pai: Yoakein Dias – lavrador

Mãe: Florentina Maria da Conceição

A.P.: Antonio Dias e Maria Dias

A.M.: Dionysia Maria da Conceição e Alexandro Gonzaga Moreira.

Padrinhos: Anna Maria da Conceição e Yaeob Alves Andrade – Lavrador

FONTE: Livro de Registro de Batizado de Gaspar.

DIAS, Henrique.

Herói da Guerra de Expulsão dos Holandeses. VER – Dados Biográficos por Walter Spalding

DIAS, Leopoldo Manoel de

Foi em 1916 professor em Morro Pelado com 20 alunos.

DIAS, Maria.

Nasceu em Freguesia no ano de 1-9-1861 e batizada em 16-9-1861 pelo Pe. Gattone, com o n° de Reg. 40 pg. 8.

Pai: Policarpo Louis Dias

Mãe: Maria Euphasia de Jesus

A.P.: João Louis Dias e Maria Felicidade

A.M.: Euphrasia de Jesua da Silva.

Padrinhos: Jacyntho Louis Dias e Maria, filha de João Louis Dias

FONTE: Livro de Registro de Batizado de Gaspar.



DIAS VELHO, Francisco.

Tido como fundador da cidade de Desterro, hoje Florianópolis-SC.

Com a chegada de Sá e Benevides a SP, o Sr. Francisco que era paulista resolveu povoar a Ilha de SC (1675). Seu pai, Francisco Dias fora um dos muitos bandeirantes que haviam palmilhando aquelas terras e fora vítima dessas incursões (1645).

O filho herdara a coragem e o denodo. Resolvido mandou os filhos fazer uma previa exploração das terras da ilha. Em 1685 partiu Dias Velho de SP com sua família, agregados e escravatura em demanda da Ilha. A família constava de sua mulher, três filhos e três filhas. Como agregado vinha José Tinoco, casado com Inácia da Costa e três filhos. Acompanhavam-nos dois sacerdotes e cerca de 500 escravos, índios domesticados. Logo de chegada levantou ele uma pequena ermida dedicada a Nossa Senhora do Desterro. O sítio escolhido foi o da atual Praça 15 de Novembro. Viviam felizes os povoadores, dedicados a criação de animais e a pesca, além dos trabalhos de lavoura. Santa Catarina era ponto de arribação de navios cujos marujos, fatigados das longas viagens ali vinham tomar água e armazenar mais mantimentos.

Soube Dias Velho certa vez (1687) que arribara à praia de Canasvieiras rico cabedal naquele sítio, preparou seus homens de arco e caiu de surpresa sobre os flibusteiros ingleses, desbaratou-os, apoderando-se do navio e das riquezas que traziam. Os ladrões do mar juraram vingar-se. E quando

o velho paulista menos esperava, desembarcaram a noite atacando o povoado e caindo sobre a casa de Dias Velho, o desfeiteiam e na sua presença, pretendem violentar-lhe as filhas. O pundonoroso velho vendo-se indefeso tenta arrebatá-las das mãos de um pirata uma arma para desagravar a vil afronta. Um tiro no rosto desfechado a queima roupa, prostrou-o morto (1692). As paredes da ermida se tingem de sangue. A família do infeliz povoador foi aprisionada e seria levada para bordo do corsário se não fossem os padres e as ofertas feitas pelos filhos do morto. A família enlutada retirou-se para SP.

VER – Descendência de Francisco Dias Velho, apud “Revista do Arquivo Municipal”, de SP. Vol. XCVI Maio-Junho de 1944, publicada pelo departamento de cultura da Prefeitura de SP

## DIAS, Família

A FAMÍLIA DIAS, através de seu patriarca Oliveira Moysés Dias que na mocidade fazia parte dos Grupos de Ternos de Reis em Tubarão-SC, sempre participou ativamente da vida religiosa e cultural da comunidade. Mudando-se com a família para o município de Presidente Nereu, continuou a preservar esta tradição açoriana, reunindo filhos e vizinhos para cantar, noite à dentro o Terno de Reis (1931-1955).

Os instrumentos tocados eram o violão, a viola, cavaquinho, acordeão e tambor. Os filhos cresceram neste meio musical e deram continuidade às tradições musicais e culturais da família. Em 1956 a família veio para Blumenau, os filhos José, Waldemiro e Manoel, reuniram-se com os amigos e vizinhos para dar continuidade ao Grupo de Ternos de Reis, fazendo apresentações surpresa nos meses de dezembro e janeiro anunciando o natal.

Nos últimos 30 anos, o Grupo Família Dias foi se renovando com a participação dos filhos, netos, sobrinhos e primos. Fazem um intenso trabalho de pesquisa escrita e musical, registrando tudo num CD com o nome: “Anunciando o Natal” / “A Estrela que Brilhou”.

Além do Terno de Reis, o grupo faz o resgate da música sertaneja raiz. O Coordenados do Grupo José Oliveira Dias, desde jovem formava dupla com o seu irmão Inácio. Nas apresentações que o grupo faz, seja ela nas casas das famílias ou nos locais públicos, cantam a música sertaneja raiz para

alegrar e por o valorizar o trabalho do sertanejo brasileiro. Canções estas que o povo de nossa terra aprecia e tem um grande significado emocional para quem já viveu na roça, trazendo lembranças da infância e dos amores do passado.

DICKMANN, Elise Emma Adelheid

Nasceu em 5 de Setembro de 1880 em Selketal.

Pai: Ernst Dickmann – colono

Mãe: Caroline geb. Tropp

Padrinhos: Wilhelm Lemke, Emilie Klitzke, Bertha Trethin

DICKMANN, Zeferino.

Irmão Franciscano. Nasceu em 25 de Agosto de 1886 em Rio do Testo, Blumenau. ingressou na ordem como irmão leigo, sapateiro e enfermeiro. Depois trabalhou em Petrópolis e finalmente em Curitiba, onde faleceu em 3 de julho de 1934. Durante a sua estadia em Blumenau, fora encarregado de cuidar do Pe. David, um velho Franciscano italiano que esteve, muitos anos, na cura das almas dos seus compatriícios do RS e que veio gravemente doente, completamente aleijado, para o convento de Blumenau.

DIDJURGEIT, Otto

Veio para Blumenau em 1923, com mulher e dois filhos. Em 1937 fundou a Fábrica de Móveis e Esquadrias Didjurgeit

VER – Jornal de SC, 16-5-1990. Caderno Econômico. Pg.8

DIEM, Ernesto

Era dono de uma estofaria na “Stadtplatz”, próximo a J. Schmidt (Dados de 1900).  
Tabelião da Comarca de São Bento do Sul.

VER – FOTO em “Edição Comemorativa ao 75º Aniversário da Fundação de São Bento” pg. 11



DIE SCHNAUZE. “O Focinho”

Jornalzinho carnavalesco, editado anualmente pela “MUSIKVEREIN LYRA”. Começou a sua publicação em Fevereiro de 1920, tendo aparecido por vários anos seguidos. Coleção existente no arquivo

DIETERLE, Emil Erwin Gustav

Nasceu em 29 de maio de 1878

Pai: Nicolaus Dieterle

Mãe: Emma geb.Rechenberg

Padrinhos: Thomas Flores, August Gloeden, Elise Lueders

DIETERLE, Emma Anna Maria Dorothea.

Nasceu em 26 de julho de 1873 em Indaial

Pai: Nicolaus Dieterle

Mãe: Emma geb. Rechenberg

Padrinhos: Dr. Jebe, Wilhelm Michel, Frau Jebe, Johanna Schadrack

DIETERLE, Hedwig Albertine Clotilde

Nasceu em 1876 em Indaial

Pai: Nicolaus Dieterle

Mãe: Emma geb. Rechenberg

Padrinhos: Wilhelm Henschel, Carl Krambeck, Jenny Gloeden

DIETERLE, Hugo.

Nasceu em 2 de Novembro de 1868 em Blumenau.

Pai: Nicolaus Dieterle – colono

Mãe: Emma geb. Rechenberg

Residente em Indaial.

DIETRI, Ursula.

Casou-se com Francisco Lenzi. Filhos: Luigi Lenzi.

Extraído da Relação dos colonos que se radicaram em Rio dos Cedros, Rodeio e Ascurra. De José Finardi.

DIETRICH, Renata Luiza Rohkohl

Nasceu no dia 29 de Agosto de 1918, em Blumenau. Os pais eram Otto Rohkohl da Silésia, da Alemanha e Edith Schwarzer de Blumenau.

O pai foi diretor e engenheiro da estrada de ferro de Blumenau, diretor da empresa Força e Luz de Blumenau e Cônsul da Alemanha em Blumenau.

Em 1930, foi até a Alemanha para estudar. Na viagem conheceu Werner Dietrich, com quem se casou em 1934, no RJ. Em 1953 faleceu o senhor Werner e D. Renata passou a trabalhar na fábrica da Artex, como desenhista Industrial e encarregada da Sala de Desenhos.

Depois de trabalhar anos na Artex, saiu para cuidar de seu pai e de uma amiga e vizinha, Edith Gaertner que faleceu em 1964, seu pai faleceu em 1969.

O grande mérito de D. Renata está na doação que fez à cidade de Blumenau em 1964, quando oficializou em cartório a doação de sua residência construída em 1858, para a Fundação Cultural de Blumenau fazer uso após seu falecimento.

D. Renata faleceu dia 4 de Dezembro de 1997 em sua residência na Alameda Duque de Caxias.

VER – Jornal de SC do dia 5 de Dezembro de 1997. Pg. 4/b  
(amigos prestam homenagem no velório de D. Renta)

DIETSCH, Carl Max

Nasceu em 16 de junho de 1879

Pai: August DIETSCH

Mãe: Emilie geb. Strobel

Padrinhos: Traugott Metzner, Theophil Leber, Dorothea Hassmann



DIETZSCH, Otilie Sema.

Nasceum em 6 de junho de 1888 em Arapongas

Pai: August DIETZSCH

Mãe: Wilhelmine geb. Strubel

Padrinhos: Selma Schmidt, Christiane Merker, Frau Schoenemann.

DINIS, José Luiz Mendez.

Engenheiro-chefe da Estrada de Ferro de Goiás. Em 2 de abril de 1913 esteve em Blumenau, tendo servido como perito no exame dos livros da câmara Municipal.

DIRINGSHOFEN, Ricardo Von

Nascido em Itajaí, no dia 4 de Agosto de 1900 tendo falecido na capital paulista no dia 20 de maio de 1986.

Filho de Axel Von DIRINGSHOFEN, que fora prefeito de São Bento do Sul-SC. Era representante de uma indústria Têxtil Catarinense desde a década de 30.

Foi um grande colecionador de inseto, atingiu 2000 exemplares.

DISCHER, Albertine.

Em Brusque com 17 anos, nascida em 15 de junho de 1863 em Zoplin bei Koesslin /Pommern, filha de Wilhelm Discher e Ernestine geb. Kroehne, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de Agosto em Hause der Germania em Itajahy, com Friedrich Kuechle.

DITBERNER, Auguste Wilhelmine Hulda.

Nasceu em 5 de abril de 1878.

Pai: Wilhelm Ditberner

Mãe: Auguste Ludkowski

Padrinhos: Wilhelmine Klabund, Albert Zickuhr, Bertha Timm

DITTMAR, August

Casado com Johanne Dittmar geb. Schamahl

Falecido dia 15 de Dezembro de 1861, com 37 anos e 4 meses.

DITTMAR, Heinrich August.

Colono nascido em Heinrichshuette bei Lobenstein/Thuringen-Alemanha, com 36 anos de idade, filho de Johann Heinrich Friedrich Dittmar e Christine Friederike casou-se em 26 de maio de 1860 pelo pastor Hesse com Johanne Elenore SCHMAL.

DITTMER, 1 filho

Nasceu em 1º de Setembro de 1874

Pai: Heinrich Dittmer

Mãe: Amalie Hachlaender geb.Preilipper



DITTRICH, Agnes

Nasceu em 22 de Dezembro de 1872 em Blumenau

Pai: Christian Dittrich

Mãe: Henriette geb. Wallsburger

Padrinhos: Albert Stein, Luis Wallsburger, Auguste Stein, Noemi Sachtleben

DITTRICH, Christine Augustine Lina

Nasceu em 22 de Fevereiro de 1861

Pai: Christian DITTRICH – Kolonist

Mãe: Erdmuth DITTRICH geb.Hadlich

Padrinhos: Christine Hadlich, Augustine Hadlich, Carl Hadlich

DITTRICH, Emma.

Nasceu em 3 de Fevereiro de 1869 em Blumenau

Pai: Carl DITTRICH – carnicheiro

Mãe: Henritte geb. Walzburger

Residente em Stadtplatz

DITTRICH, Ernst Otto

Nasceu em 4 de Agosto de 1877 em Blumenau

Pai: Christian DITTRICH

Mãe: Henriette geb.Walsburger

Padrinhos: Ernst Haertel, Pauline Koehler

DITTRICH, Ernestine Hermine Paula

Nasceu em 13 de Dezembro de 1878 em Blumenau

Pai: Christian DITTRICH

Mãe: Henriette geb.Walsburger

Padrinhos: Ernestine Hadlich, Dotothea Schreiber, Hermann Bichels

DITTRICH, Franz Gustav

Nasceu em 25 de abril de 1876

Pai: Christian DITTRICH – carniceiro

Mãe: Henriette geb. Walsburger

Padrinhos: Franz Lungershausen, Friederike Wagner

DITTRICH, Friedrich Louis

Filho de Christian DITTRICH em Blumenau.

Falecido dia 6 de Dezembro de 1862, com 2 meses de idade

DITTRICH, Gustav Erwin

Nasceu em 6 de Janeiro de 1874 em Blumenau

Pai: Christian DITTRICH – carniceiro

Mãe: Henriette geb. Wallsburger

Padrinhos: Peter Wagner, Claus Roweder, Bertha Metzner



DITTRICH, Ida Selma

Nasceu em 1º de Julho de 1864.

Pai: Christian DITTRICH

Mãe: Erdmuthe DITTRICH geb.Hadlich

Padrinhos: Ida Neupert, Catharina Kloth, Louis Hadlich

DITTRICH, Louis Friederich

Nasceu em 18 de Setembro de 1862

Pai: Christian DITTRICH – Kolonist

Mãe: Erdmuthe DITTRICH geb.Hadlich

Padrinhos: Friederich Kloth, Elisabeth Westphal, Carl DITTRICH

DITTRICH, Luis Hermann.

Nasceu em 4 de Dezembro de 1871 em Blumenau

Pai: Christian DITTRICH

Mãe: Henriette geb. Wallsburger

Padrinhos: Catharina Kloth, Gottlob Schmidt

DITTRICH, Luise.

Nascido em 22 de Fevereiro de 1861 em Blumenau, filha do carniceiro Christian DITTRICH e Erdmuthe geb. Hadlich, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 28 de abril de 1885 em Blumenau com Richard Parucker.

DITTRICH, Max Theodor

Nasceu em 24 de Dezembro de 1874.

Pai: Christian DITTRICH

Mãe: Henriette geb.Wallsburger

Padrinhos: Charlotte Budach, Marx Wulf

DITTRICH, Selma

Nascida em 1º de julho de 1864 em Blumenau, filha de Christian DITTRICH e Erdmuthe geb. Hadlich, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de Agosto de 1886 em Blumenau com Carl Holetz.

DIX, Bertha

Nasceu em 29 de Janeiro de 1886 em Itoupava-Rega.

Pai: Wilhelm Dix – colono

Mãe: Alwine Dix geb. Moews

Padrinhos: Franz Fuchs, Regina Müller, Bertha Wulf

DOBERSTENN, Augusto Rod

Nascido em 27 de abril de 1827. Imigrou em Blumenau em outubro de 1867. Naturalizou-se brasileiro em 30 de abril de 1873, data em que prestou o juramento. Alemão e católico, tinha a profissão de sapateiro.



DOBKE, Agnes Ella Emma

Nasceu em 3 de Setembro de 1888 em Cedro

Pai: Wilhelm Dobke

Mãe: Bertha geb. Blank

Padrinhos: Wilhelm Ittner, Albertine Roepke, Bertha Gaulke.

DOBKE, Auguste Maria Anna

Nasceu em 14 de Setembro de 1886 em Tirolertiefe (Cedro)

Pai: Wilhelm Dobke – colono

Mãe: Bertha geb. Blank

Padrinhos: Auguste Klitzke, Marie Blank, Friedrich Blank.

DODT, Gustavo Luiz Guilherme

Nasceu em 14 de março de 1831, em Dannenberg, ex-reino de Hannover, na Alemanha. Filho de Henrique Frederico Dodt e de Guilhermina Joana, nascida em Lanzer. Era engenheiro e foi contratado pelo Barão de Capanema para trabalhar no Brasil, na construção de linhas telegráficas, construindo no Norte e Nordeste do Brasil.

Estudou os costumes dos Índios e os hábitos dos caboclos do interior. Foi um dos melhores folcloristas do Brasil. Casou-se com Elisa Christina Moehlbrock a 6 de julho de 1859. Desse matrimônio nasceram duas filhas: Ana Dorotéa, a 16 de outubro de 1860 e Ema Matilde, aos 12 de novembro de 1864. A primeira casou-se em 13 de abril de 1884, com Antônio Felício Barroso, em Fortaleza, onde faleceu a 4 de Janeiro de 1889. Desse casamento nasceram dois filhos: Ana Dodt Barroso, a 31 de Outubro de 1887 e Gustavo Adolfo Dodt Barroso, a 29 de Dezembro de 1888. Este tornou-se um grande historiador, bem como, diretor do Museu Histórico. A Segunda filha morreu solteira. Residia em companhia de sua mãe, em Fortaleza, pois os pais viviam separados. Quando se apresentou como engenheiro da Repartição Geral dos Telégrafos, veio morar em Blumenau, onde morreu em 1903. Está sepultado no cemitério evangélico. Deixou grande coleção de objetos indígenas e de arte sertaneja, que doou a seu amigo, Dr. Hugo Gensch. No “Blumenauer Zeitung”, nº 18 de abril de 1904, pg. 3 se encontra o edital da hasta pública dos bens que o mesmo deixou e

que se resumiram a poucos objetos de uso pessoal e alguns instrumentos de medição. O leilão realizara-se a 4 de maio do mesmo ano. Em Novembro de 1900, anunciava também, no “Blumenauer Zeitung”, solicitando uma empregada doméstica.

Gustavo Dodt Barroso escreveu-lhe a biografia.

DOEBELI, João (Hans)

Nasceu a 20 de Setembro de 1884, em Sarmenstorf, na Suíça. Filho de Xavier Doebeli e Elisabeth Koller Doebeli. Emigrou para o Brasil, veio para Blumenau em 1916, tendo empregado-se como enfermeiro no Hospital Santa Isabel, que há pouco havia sido fundado. Trabalhou nesse hospital durante 39 anos seguidos, com raro zelo e dedicação. Foi um enfermeiro dedicado e paciente, que trabalhava com desinteresse por ganho material, visando antes a prática da caridade cristã. Era católico fervoroso e diariamente assistia a missa e comungava. Bondoso, irradiava consolo nos doentes de que tratava. Faleceu no Hospital em que trabalhava no dia 6 de Novembro de 1955.

DOEG, Luis Wilhelm August

Nasceu em 19 de maio de 1988 em Reihstiefe

Pai: Friedrich Doeg

Mãe: Luise geb. Hedler

Padrinhos: Luis Hedler, Wilhelm Doeg, Wilhelm Schacker, Auguste Doeg

DOEGE, Auguste Wilhelmine Caroline

Nasceu em 16 de Fevereiro de 1877 em Selketal

Pai: Wilhelm DOEGE

Mãe: Albertine geb. Reglin

Padrinhos: Johanna Reglin, Wilhelmine Kasulke, Carl Vogt

DOEGE, Auguste Wilhelmine Emilie

Nasceu em 16 de Agosto de 1874

Pai: Carl DOEGE

Mãe: Henriette geb. Bloedorn

Padrinhos: Wilhelmine Peters, Emilie Mallùe, Albert Ninow



DOEGE, Carl August Emil Albert

Nasceu em 18 de Setembro de 1874 em Pommernstrasse

Pai: Wilhelm DOEGE

Mãe: Albertine geb. Reglin

Padrinhos: August Vogt, Albert Kasulke, Auguste Reglin, Emilie Manke.

DOEGE, Caroline Bertha Martha

Nasceu em Rio Testo em 21 de Outubro de 1879, filha de Carl DOEGE e Henriette geb. Bloedorn  
Padrinhos: Wilhelm Bast, Caroline Horney, Bertha Trettin

DOEGE, Égon

Nasceu em Pomerode, em 28 de abril de 1936, filho de Ricardo e Elly DOEGE,. Casou-se com D. Doralina e tem uma filha chamada Jurandira. Fez seus estudos em Testo do Salto, terminando o curso primário nas escolas reunidas Testo Salto.

Foi eleito nas eleições realizadas em 15 de Novembro de 1972, concorrendo pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), com um total de 1107 votos.

VER – eleições de 1972

DOEGE, Emma Luise Caroline

Nasceu em 3 de Agosto de 1886 em Itoupava-Rega, filha de Carl DOEGE, e Auguste geb. Mantau  
Padrinhos: Emilie Mantau, Ulrike Witt, Carl Brandenburg

DOEGE, Hermann Carl Friedrich

Colono em Itoupavazinha, com 19 anos, nascido em 4 de maio de 1861 em Zadtkow bei Muttim/Pommern – Alemanha.

Filho de Daniel DOEGE e Wilhelmine geb. Voigt, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 16 de Janeiro de 1881 em Blumenau com Caroline Louise Hedler.

DOEGE, Ida Henriette Mathilde

Nasceu em 11 de Novembro de 1888 em Itoupava-Rega, filha de Carl DOEGE e Auguste geb. Mantau.

Padrinhos: Carl Mantau, Henriette Wachholz, Mathilde Mantau.

DOEGE, Johann Hermann Jukius

Nasceu em 18 de Dezembro de 1864 em Kirzenett/Pommern – Alemanha, veio para o Brasil com 24 anos.

Filho de Carl Wilhelm Heinrich Emil DOEGE, e Wilhelmine Charlotte geb. Zibell.

Casou-se pelo pastor Runte em 29 de julho de 1888 com Therese Bertha Wilhelmine Peter.

DOEGE, Mathilde Alwine Albertine

Nasceu em 21 de junho de 1876, filha de Carl DOEGE e Henriette geb. Bloedorn  
Padrinhos: Ferdinand Fischer, Ernestine Krueger, Mathilde Bloedorn.



DOEGE, Wilhelm Albert Hermann

Nasceu em 13 de Janeiro de 1878, filho de Carl DOEGE e Henriette geb. Bloedorn  
Padrinhos: Albert Krueger, Wilhelm Kroening, Ernestine Zibell

DOEGE, Wilhelm Carl Friedrich

Nasceu em 30 de julho de 1879, filho de Carl DOEGE e Auguste geb. Mantau

Padrinhos: Wilhelm DOEGE, Carl Voigt, Emilie Manke.

DOER, Conrado

Era marceneiro. Chegou a SC, como colono no brigue “Marquez de Viana” 12/11/1828 e subiu para a colônia de São Pedro de Alcântara a 29 de março de 1829. Tinha 23 anos. Casado com Margarida Rohrs, de 36 anos. Tinham dois filhos: Ana Maria e João, de 5 e 2 anos, respectivamente. A 5 de Dezembro de 1829 abandonou a família, desaparecendo. (J.Matos: “Colonização”, pg. 204)

DOERCK, Felipe (também Dörck)

VER – “Rua Felipe Doerck” e biografia mais pormenorizada em “Blumenau em Cadernos”, Tomo IV. Chegou em Blumenau em 18 de outubro de 1900 como Diretor da Companhia Hanseatica de Colonização. Advogado provisionado em Blumenau – Suplente do Superintendente. Autógrafo no livro “os Alemães no Estado do Paraná e SC”

Delegado Seccional do recenseamento geral da república para os municípios de Blumenau e outros (Junho de 1920).

Em 1891, era agente para Blumanu, Lages, Curitibanos e Campos Novos da: “Equitativa de Seguros Gerais”.

VER – Foto no “Reise-Bilder Aus Brasilien”. Pg. 313. Autor: Robert Genhard.

DOERFEL, Ottokar

VER – Foto no “Gedenkbuch”, de G. Entres, pg. 52 e outra foto melhor em “Centenário de Joinville”, pg. 37. Advogado veio para D. Francisca quase no início da colonização, foi secretário e muitas vezes administrador da Colonia, velho político dos tempos de Monarquia e vereador dos mais antigos, fundou a “Kolonie Zeitung”, o primeiro jornal em língua alemã na América do Sul.

Fundador da Loja Maçônica Amor ao Cruzeiro do Sul, faleceu em fins de Novembro de 1906. Dirigia o jornal “Kolonie Zeitung” e “Ilustriete Zeitung”.

VER – livro de sua autoria “Ratschl age für Auswarderer nach Südbrasilien”

VER – Revista Paulista de Industria.

DOESCHER, Anna Mathilde Tonni Dorothea

Nasceu no dia 26 de Janeiro 1878, filha de Johann Doescher – ferrador e de Margarethe geb. Huebers.

Padrinhos: Thomas Flores, Mathilde Maseberg, Henriette Voigt, Dorothea Knop

DOESCHER, Bertha Friedrike Auguste Dorothea

Nasceu no dia 16 de junho de 1873, filha de Johann DOESCHER e Henriette geb. Huebes.  
Padrinhos: Otto Roeder, August Huebes, Ulrike Ittner, Bertha Boening

DOESCHER, Catharina Hermine Marie Bertha

Nasceu em 8 de Dezembro de 1875, filha de Johann DOESCHER – ferrador e Margarethe geb.Huebes

Padrinhos: Catharina Huebes, Marie Schmauch, Hermann Lemke



DOESCHER, Hermann Friedrich August Albert

Nasceu em 15 de julho de 1872, filho de Johann DOESCHER e Magarethe geb. Huebes.

DOESCHER, Ida Georgine Friederike Emilie

Nasceu em 5 de Dezembro de 1888 em Encano, filha da viúva Margarethe DOESCHER.  
Padrinhos: Ida Froehlich, Emil Braun, Georgine Eskelsen, Friedrich Voigt

DÖHLER, Carl Gottlieb

Nasceu em 6 de Dezembro de 1845 em Rodewisch na Saxônia, onde exerceu o ofício de tecelão. Chegando a SC em 1881, com uma leva de imigrantes para a Colônia D. Franciscana, ainda no mesmo ano instalou o primeiro tear para tecidos de algodão em sua residência.

Logrando aceitação para seus produtos foi aumentando o número de teares, fundando a primeira indústria de tecidos de SC, hoje girando sob a razão social de Döhler & Cia. Faleceu a 4 de Agosto de 1926, com 81 anos de idade.

VER – Revista Paulista de Industria, n° 26 de Setembro de 1954, pg. 23.

DOIN, Henrique Nicolau Justino Doin

Nasceu em 4 de Setembro de 1805 em Paris, chegando a São Francisco em 13 de junho de 1828. Casou-se com D. Ana Maria Wagner. Ardoroso Republicano, fez parte da primeira Câmara Municipal da Vila. Deixou uma tradição de bondade e de caridoso proceder. Distribuía homeopatia e remédios gratuitamente. Era espírita.

DOLLWITZSCH, Reinhold

Nasceu em 17 de Novembro de 1890 em Rio Adda.

Filho de Daniel DOLLWITZSCH e Ernestine geb. Koberlantz

Padrinhos: Samuel Schmidt, Louise Reimann

DONNER, Clara

Segunda esposa de Frederico Donner, considerado o fundador de Timbó. VER – Livro do Centenário de Blumenau, pg. 436. Foi a 1º mulher a ser votada para o cargo de Superintendente Municipal.

DONNER, Frederico (Friedrich)

Nasceu em 2 de Outubro de 1843 em Pannim bei Arnswale – Brandenburg – Alemanha, filho de Carl Donner, casou-se em 1º núpcias com Ernestina Spiehls da qual teve os seguintes filhos: Joana Wanda (nascida em 1872), Hermann Hellmuth (nascido em 1874), Wilhelm Martin Edmund (nascido em 1876), Rudolfo August Luiz Emil (nascido em 1878), Guilhermina Thecla (nascida em 1879).

Com o falecimento da 1º esposa em 7 de Julho de 1884, o Sr. Frederico casou com Clara Freigang nascida em 10 de junho de 1855 na Alemanha e filha de Reinhold Freigang em 23 de junho de 1885 pelo pastro Sandrezcki, tendo dois filhos: Margarida Luiza Henriqueta (nascida em 1886) e Paulo Vittor Mario (nascido em 1887).

Considerado o fundador de Timbó, por Ter sido o primeiro morador do local em que hoje está o centro da cidade, sede daquele município. VER – Foto da 1º casa de negócio de F. Donner, Timbó, na confluência do Cedros com Benedito, em “Das Echo”, de 14 de Setembro de 1905, pg 2925. A lei estadual 168, de 28 de Setembro de 1895, concedeu autorização a F. Donner, Otto Freygang e Henrique Hardt para explorarem jazidas de Petróleo em Blumenau, pelo prazo de 50 anos. VER – “Livro do Centenário de Blumenau”, pg 436.

VER – “Unsere Wäter”, do pastor Flos, pg.99

DONNER, Hermann Hellmuth

Nasceu em 4 de julho de 1874 em Timbó, filho de Friedrich Donner (vendedor) e Ernestine geb.Spiehs.

Padrinhos: Hermann Spiehs, Hermann Ruediger, Christian Holstein



DONNER, Johanna Wanda

Nasceu em 5 de Novembro de 1872 em Timbó, filha de Friedrich Donner (vendedor) e Ernestine geb. Spiehs

Padrinhos: Carl Schreiber, Margarethe Krambeck, Anna Faust.

DONNER, Margarethe Luise Henriette

Nasceu em 29 de abril de 1886 em Timbó, filha de Friedrich Donner e Clara geb. Freygang

Padrinhos: Heinrich Koehler, Marie Freygang, Luise Vigier, Margarethe Freygang

DONNER, Paul Victor Marius Reinhold

Nasceu em 30 de maio de 1887 em Timbó, filho de Friedrich Donner e Clara geb. Freygang.  
Padrinhos: Dr. Vitorino de Paula Ramos, Maria Ferreira Paula Ramos, Anna Schreep.

DONNER, Rudolf August Ludwig Emil Detlef

Nasceu em 28 de maio de 1878 em Timbó, filho de Friedrich Donner e Ernestine geb. Spiels  
Padrinhos: Minna Decker, Dorette Kihnsner, Luis Benz, August Reguse

DONNER, Wilhelm Martin Edmund

Nasceu em 5 de junho de 1876 em Timbó, filho de Friedrich Donner e Ernestine geb.Spiehs.  
Padrinhos: Wilhelm Adam, Elisabeth Kiehsner, Minna Benz

DONNER, Wilhelmine Thecla

Nasceu em 23 de Dezembro de 1879 em Timbó, filho de Friedrich Donner e Ernestine geb.Spiehs.  
Padrinhos: Albert Strey, Catharina Ewald, Wilhelmine Spiehs.

DONNER, Wilhelmine Thecla

Nasceu em 23 de dezembro de 1879 em Benedito, filha de Friedrich Donner, Kaufmann (Gastwirt) e Ernstine Donner geb. Spiehs

Padrinhos: Albert Strei, Catharina Ewald, Wilhelmine Spiehs

Obs. Diz que o pai foi o primeiro habitante em Benedito

DÖNITZ, Dr. Alfredo

Em 1924 era médico chefe do Hospital Santa Catarina (Evangélico), substituindo o Dr. Johsen.



DOPPE, Rosine Helene

Com 24 anos, nascido em 10 de março de 1856 em Goettingen-Alemanha, filha de Wilhelmine Regine Doppe.

Casou-se com Hermann Baer em 7 de março de 1880 no Badenfurt, pelo pastor Sandrezcki.

DORFEEL, Ottokar

Nasceu em Waldenburg – Alemanha. Estudou direito em Leipzig, laureando-se em ciências jurídicas e sociais. Em 1849 foi eleito prefeito (Bürgermeister) de Glauchau. Filiou-se ao movimento de libertação de 1848 e organizou duas alas de voluntários que marcharam contra Dresden. Traído foi processado e depois de três sob investigações, foi absolvido. Desgostoso, deixou sua pátria em 1854, vindo para a Colônia D. Francisca, recém – criada, onde em pouco tempo tornou-se a figura central do movimento cultural, econômico e administrativo da nova Colônia. Foi por longos anos guarda-livros da Cia. Colonizadora Hanseática e mais tarde primeiro Cônsul alemão ali. Foi fundador do Jornal “Colonie Zeitung”, da qual foi redator desde a data de sua fundação de Dezembro de 1861 até 1873, quando foi nomeado Cônsul Alemão. Foi um homem de grandes méritos e que prestou assinalados serviços à Joinville. Faleceu em Joinville em 18 de Novembro de 1906, com 88 anos.

VER – “Gedenkbuch”, de G. Entres, pg. 281

DÓRIA, Antônio Sampaio

Educador, jurista e político brasileiro. Nasceu em Alagoas a 25 de março de 1883.  
Faleceu com 81 anos em São Paulo em 26 de Dezembro de 1964.

DORN. Carl Friedrich Emil

Nasceu em 6 de julho de 1874 em Itoupava-Rega, filho de Friedrich Dorn e Wilhelmine geb.Hordina

Padrinhos: Fritz Borchardt, Fritz Prahl, Johanna Borchardt

DORN, Emilie

Filha de Carl Dorn e Auguste geb. Hordina, casou-se pelo pastor Runte em 12 de maio de 1885 em Badenfurt com Franz Hornburg.

DORN, Ulrike Wilhelmine Henriette

Em Itoupava Rega, nascido em 18 de Setembro de 1867 em Bordenow/Pommern – Alemanha, filha de Friedrich Dorn e Wilhelmine geb. Hordina, casou-se pelo pastor Runte em 29 de junho de 1885 com August J. L. Gaedtke.

DORN, Wilhelm Friedrich Carl

Nasceu em 3 de maio de 1878, filho de Friedrich Dorn e Wilhelmine geb. Hordina  
Padrinhos: Wilhelm Friedel, Carl Borchardt, Wilhelmine Oestreich.

DORNER, G.

Veterano da Campanha de 1870/71. Faleceu em 23 de julho de 1911, na residência de seu irmão.  
Foi Juiz e Delegado em Nova Trento.



DORNER, José

Era morador do Passo Manso em 1970.

DOROW, Albert Friedrich August

Em Badenfurt, nascido em 13 de junho de 1865 em Duberow/Pommern – Alemanha, filho de Johann Dorow e Johanna geb. Karl, casou-se pelo pastor Runte em Badenfurt em 15 de Setembro de 1885 com Auguste Caroline Wilhelmine Voeiz.

DOROW, Bertha Emma Louise

Em Blumenau aos 18 anos, nascida em 23 de Fevereiro de 1862 em Gruenewald/Pommern – Alemanha. Filha de Adam Emil Dorow e Friederike Luise geb. Bedun, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de Fevereiro de 1881 em Blumenau com Christian Schmidt.

DOROW, Emilie Wilhelmine

Nascida em 1859 em Woldisch-Pommern – Alemanha, filha do colono Friedrich Dorow e Albertine Friedrike Lawin, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 19 de Dezembro de 1879 com Julius Flemming, no dia 19 de Dezembro de 1879 em Itajaí - Brusque.

DOROW, Hanna

26 anos costureira em Blumenau, nascida em 17 de julho de 1859 em Gruenwald-Busch bei Gramenz/Pommern-Alemanha, filha de Emil Adam Dorow e Friederike Luise geb. Bedun, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 20 de julho de 1886 em Blumenau com Gustav Sachtleben.

## DOTTI, Dom Orlando

Primeiro bispo de Caçador - SC, filho de José Domingos Dotti e D. Mathilde Miotto Dotti, nasceu aos 22 de junho de 1930, em Antônio Prado - RS.

Ingressou no seminário de Veranópolis em 1942. Em 1946 passou a estudar no Seminário de Vila Ipê, onde cursou o Ginásio e o Científico. Em 49 fez noviciado em Flôres da Cunha. Cursou filosofia e teologia em Marau e Garibaldi, todos no RS, nos seminários da Ordem Capuchinha. Foi ordenado sacerdote em 56 por D. Edmundo Kuntz na cidade de Porto Alegre, onde completou o curso de teologia. a 21 de março de 60 foi nomeado bispo de Caçador, tendo sua sagração sido realizada em 25 de maio. Tomou posse de sua diocese como primeiro Bispo a 29 de junho de 1969.

DRAEFKE, Mathilde Luise Friederike

18 anos, nascido em 25 de março de 1858 em Schlawe/Pommern – Alemanha.

Filha de Carl Draefke e Wilhelmine geb. Schneider, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 5 de Dezembro de 1880 em Badenfurt com Bernhard Heinrich Johann Hafemann.

DRAEGER, Albertine

Nascido em 29 de Outubro de 1868 em Blumenau, filha de Carl Draeger e Minna geb.Krueger, casou-se pelo pastor Runte em 7 de Fevereiro de 1888 com August Behling.



DRAEGER, Albertine

Nasceu em 29 de Outubro de 1868 em Blumenau, filha de Carl Draeger que era colono e  
Wilhelmine geb. Krueger.

Residência: Rio do Testo.

DRAEGER, Auguste

Rio do Testo com 20 anos, nascido em 13 de Outubro de 1861 em Staudemin/Pommern – Alemanha. Filha de Carl Draeger e Christine Wilhelmine Krueger. Casou-se pelo pastou Sandrezcki em 2 de Janeiro de 1882 em Badenfurt, com Wilhelm Friedric Hermann Zilz.

DRAEGER. August Heinrich Carl

Nasceu em 18 de Outubro de 1877, filho de Carl DRAEGER e Wilhelmine geb. Krueger.  
Padrinhos: Carl Gueths, Carl Ramthun, Wilhelmine Volkmann

DRAEGER, Carl Wilhelm Julius

Nasceu em 23 de julho de 1872 em testo, filho de Carl DRAEGER e Wilhelmine geb. Krueger.  
Padrinhos: Justine Krueger, Wilhelm Hornei, Friedrich Schade.

DRAEGER, Caroline Alwine Henriette

Com 21 anos em Pommerode, nascido em 27 de Janeiro de 1864 em Staudemin/Pommern – Alemanha, filha de August DRAEGER e Anna geb. Krueger, casou-se pelo pastor Runte em 15 de Dezembro de 1885 em Pomerode com Carl Friedrich Wilhelm Utpadel.

DRAEGER, Hermann Wilhelm Franz

Nasceu em 1º de Dezembro de 1877 em Benedito, filho de Wilhelm DRAEGER e Emilie geb. Vollbrecht.

Padrinhos: Wilhelm Ulrich, Luise Ulrich, Johann Reguse

DRAEGER, Martha Emile Bertha

Nasceu em 30 de Janeiro de 1887 em Itoupava-Rega, filha de Carl DRAEGER que era professor público e Henriette geb. Mielke.

Padrinhos: Emilie Tribess, Bertha Buerger, Hermann Grutzmacher.

DRAEGER, Reinhard August Hermann

Com 23 anos, nascido em 17 de março de 1866 em Arnshausen, filho de Wilhelm DRAEGER e Emilie geb. Vollbrecht. casou-se pelo pastor Runte em 4 de março de 1889 com Hulda Emilie Caroline Wetzel.



DRAEGER, Wilhelmine Pommernstrasse

Com 21 anos, nascido em 26 de Setembro de 1863 em Gross-Schoenberg bei Wusterwitz/Pommern – Alemanha, filha do colono Wilhelm DRAEGER e Emilie Vollbrecht, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 12 de abril de 1885 em casa escola de Timbó com Carl Baade.